Glossário:

Ambiente das espécies – Os arredores de um organismo, incluindo as plantas e os animais com os quais interage (Ricklefs 2003 – pag. 480).

Comunidade ecológica – Os indivíduos de todas as espécies que potencialmente interagem dentro de um único patch ou área local de habitat (Leibold et al. 2004).

Dispersão – movimento dos indivíduos de uma mancha reprodutiva para outra (Chaine e Clobert 2012).

**Espécie biológica – agrupamentos de populações naturais intercruzantes, reprodutivamente isolados de outros agrupamentos com as mesmas características (Mayr 1963). (acho que para um glossário vc poderia ao menos explicar que há outros, muitos, conceitos de espécie (citar uma revisão a este respeito), indicando que iremos utilizar a definição mais prevalente na literatura, chamada de conceito biológico de espécie – e a nossa definição?) 1**

Estado estável ecológico - uma combinação de um estado do sistema ecológico e condição ambiental que persiste e para a qual o sistema retorna após perturbações (Suding 2004).

**Estado estável alternativo ecológico – a estrutura e o processo ecológico podem interagir para produzir e manter organizações ecológicas específicas. Organizações ecológicas que encorajam sua própria persistência são frequentemente descritas como estados estáveis ecológicos, porque quando a perturbação altera esses sistemas, a interação entre processo e estrutura tende a movê-lo de volta para esse estado (Petersen 2017) (definição melhor diferenciar o de cima deste). 3**

**Estrutura da comunidade – a organização e disposição (arquitetura) das relações entre os componentes de algo complexo. O sistema de entidades de nível inferior e as interações entre eles (Picket 1989). 4**

**Forrageamento – É a procura por recursos alimentares (ref. Livro lab). 5**

Fragmentação de habitat – É o processo de subdividir um hábitat contínuo em pedaços menores (Andren 1994).

Limiar de extinção - ponto em que até mesmo pequenas mudanças nas condições ambientais levarão a grandes mudanças nas variáveis de estado do sistema (Suding 2004).

Nível trófico ecológico – Posição de um organismo em uma rede alimentar (Ripple et al. 2016).

Perturbação ecológica – Desvio ou deslocamento do estado nominal em estrutura ou função em qualquer nível de organização (Odum et al. 1979), isso implica em mexer além de um nível normal (Rykiel JR 1985). Distúrbio ecológico é geralmente definido como qualquer evento relativamente discreto no tempo que perturba a estrutura do ecossistema, da comunidade ou da população e altera os pools de recursos, a disponibilidade de substrato ou o ambiente físico (White & Pickett, 1985). Perturbação ecológica é um distúrbio imprevisível (Battisti 2016). Distúrbio como um choque repentino imposto ao sistema por uma mudança nas condições externas ao sistema (por exemplo, um aumento repentino na temperatura ambiente) e perturbação como a mudança no nível de função de um sistema devido a tal perturbação (Todman 2016)

**Plasticidade comportamental – Variabilidade resultante da exposição de um indivíduo (ou genótipo) a diferentes estímulos (Japyassú e Malange 2014). No nosso caso a variabilidade foi comportamental e em resposta há uma perda de habitat, os indivíduos em habitats não destruídos andavam em um passo aleatório correlacionado, quando a perturbação ocorria os indivíduos mantinham o passo, porém os que estavam próximos ou no local perturbado dava saltos (resposta comportamental) para fugir da perturbação (estímulo). 6**

População ecológica – Todos os indivíduos de uma única espécie dentro de um fragmento de habitat (Leibold et al. 2004).

Persistência ecológica - Existência de um sistema ao longo do tempo como uma unidade identificável, descrita por variáveis de estado específicas que permanecem dentro de um determinado intervalo (Egli 2018).

Recuperação ecológica - Processo de uma variável de estado que retorna aos valores antes de uma perturbação - tempo necessário até que a variável de estado atinja os níveis de pré-perturbação (Egli 2018).

Resiliência ecológica – Capacidade de um sistema de absorver uma perturbação e reorganizar enquanto sofre mudanças, de modo a manter, ainda que essencialmente, a mesma função, estrutura, identidade e feedback (Walker et al. 2004).

Resistência ecológica – Grau em que uma variável é alterada, após uma perturbação (Pimm 1984).